

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 376ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e quarenta e três minutos, do dia vinte e oito de outubro de dois mil e vinte um, reuniram-
2 se no auditório da secretaria municipal da educação, sito a Praça Condessa de Frontin, 82 – Centro, os
3 membros deste conselho com a presença de nove membros, sendo cinco titulares e quatro suplentes. Com
4 a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia á todos, e deu início a reunião ordinária, alegando
5 que não tinha quórum para deliberação, porém estava presente o número suficiente para principiar a
6 reunião e aproveitou para informar que em resposta a solicitação deste conselho, fez a leitura do ofício
7 280/2021- Santa Casa, referente ao parecer da comissão interna de apuração. Comunicou aos conselheiros
8 que o COMUS enviou um ofício nº20/21, em nome da comissão de avaliação e monitoramento, solicitando
9 informações sobre a contratação de empresas para gerenciamento da UPA nível III e envios de
10 documentos para análise e apreciação. Aproveitou e fez a leitura resposta desta solicitação e abriu para
11 questionamentos dos conselheiros. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes desejou bom dia a todos e
12 deixou que na reunião passada foi conversado sobre a elaboração de uma comissão para acompanhar as
13 documentações com relação ao processo de chamamento público referente a UPA nível III. Com a
14 palavra a presidente Maria Cecília esclareceu que existe essa comissão, composta pelos conselheiros
15 Hércules do Carmo, Lucila Del Mônaco, Beatriz Bonini e a presidente Maria Cecília. Com a palavra a
16 conselheira Bianca Muller deixou que o edital é algo muito complexo, é a primeira vez que o município
17 fará algo de grande porte que é a UPA nível III, então foi elaborado, pedimos para o contratado de São
18 José dos Campos fazer uma análise, retornou essa semana e vimos ainda algumas pendências para alterar.
19 Sobre o termo de referência que é o que precisamos para funcionar um pronto socorro, encaminhamos via
20 e-mail, para umas dez organizações sociais para precificar e termos uma noção. Para publicar um edital, é
21 necessário ter um preço pelo serviço que gostaríamos de ter, então estamos aguardando, para ter um valor
22 e conseguir publicar o edital e encaminharemos para apreciação e análise deste conselho. Com a palavra a
23 presidente Maria Cecília, deixou que fosse interessante o conselho participar desse edital antes da
24 publicação. Com a palavra o conselheiro André Monteiro acrescentou que na realidade a leitura de UPA,
25 pelo escopo do ministério é uma porta de entrada descentralizada do município, ou seja, realmente para
26 desafogar o Pronto Socorro, devido à geografia acaba descentralizando. Por exemplo, o SAMU, a porta
27 de entrada primaria não deveria ser o Pronto Socorro, é UPA, mas a caso a UPA não tenha cirurgia, o
28 paciente é transferido para um serviço de especialidade. A única diferença dessa UPA, ela agrega mais
29 um escopo da UPA, teoricamente o que o ministério vai custear seria dois clínicos, um pediatra e um
30 dentista, então se estão acrescentando ortopedista, talvez estejam agregando com recurso próprio. Com a
31 palavra a presidente Maria Cecília expôs que essa seria a dúvida, de como será feita essa licitação. Com a
32 palavra a conselheira Bianca Muller citou que o ministério custeia certo valor e o restante a ser agregado
33 o custeio é do município. Com a palavra o conselheiro Jonathan Dias explanou que os níveis da UPA são
34 determinados pela quantidade munícipes, de cinquenta á cem mil habitantes, seria UPA de nível I com
35 sete leitos de observação, a UPA nível II de cento e um mil a duzentos mil habitantes precisa de onze
36 leitos de observação e á cima disso precisaria de quinze leitos de observação para atendimento
37 generalista. Refere-se ao custeio do ministério da saúde junto as secretarias municipais, parte disso o que
38 será UPA agregar outros serviços como relatado pelo próprio prefeito, caberá à secretaria de saúde o
39 custeio disso. Podemos ter uma UPA de nível III, mas a questão do custeio passa a ser da secretaria,
40 sendo assim pode se acrescentar o que for necessário, podendo sim haver essa união. Com a palavra a
41 presidente Maria Cecília deixou que há preocupação com relação ao tempo hábil, como não saiu o
42 chamamento, o contrato do Pronto Socorro está vencendo, sabemos que foi falado que o prestador Frei

ATA DA 376ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 Galvão está de acordo caso precise prorrogar o tempo e pelo que vemos de licitação isso vai acontecer,
44 pois por ser complexo e querer agregar serviços, acreditamos que terá muitos trâmite legal e o que
45 preocupa é como ficará a assistência do Pronto Socorro. Com a palavra a conselheira Bianca Muller
46 explanou que já possuiu as O.S qualificadas, isso dá um passo à frente, mas no restante o correr do
47 chamamento tem que ser igual, a dificuldade maior está na elaboração do edital. Com a palavra o
48 conselheiro André Monteiro deixou que são regimes tributários totalmente diferentes, o privado, a O.S. e
49 no caso municipal filantrópico, questionou se a secretaria de saúde também pretende tomar preço de
50 filantrópicos ou a prioridade esse ano é iniciar como O.S., alegou que não conhece o escopo do edital,
51 mas deixou que existe uma passarela e que dependendo de quem for, é necessário entender como se dará
52 essa parceria. Com a palavra a conselheira Bianca Muller explanou que o edital está sendo feito em cima
53 de O.S., mas nada impede de enviar o termo de referência, ou depois de precificado, os filantrópicos
54 colocarem seus orçamentos. Deixou que terá essa conversa com a secretária Maristela Macedo semana
55 que vem, alegou que o edital está sendo feito para O.S., mas acredita que depois de pronto a filantropia
56 poderá precificar. Com a palavra o conselheiro André Monteiro deixou que fala também pela questão do
57 centro de imagem, quem assumir terá que montar um centro de imagem na UPA, ou a prefeitura vai ceder
58 esses equipamentos, deixou sua precipitação, porém acredita ser necessário para entendimento. Com a
59 palavra a conselheira Bianca Muller alegou que alguns equipamentos a saúde possui, mas outros terão
60 que ser comprados como tomografia por exemplo. Com a palavra o conselheiro Jonathan Dias deixou que
61 não deve cometer o mesmo erro de um contrato que já está hoje sendo feito no pronto socorro junto ao
62 Hospital e Maternidade Frei Galvão , precisa de uma equipe que seja composta pelo conselho, por
63 representantes dos dois hospitais para que possa opinar e trazer essas situações, para que novamente não
64 caia num contrato que depois analisado não seja satisfatório. Portanto eu proponho que realmente seja
65 montada uma equipe com intuito de auxílio, pelo fato do edital ser muito complexo. Deixou que devido à
66 complexidade do edital, sabe-se que em dezembro não ficará pronto, portanto o Hospital Frei Galvão já
67 está pretendendo essa prorrogação do contrato do pronto socorro entre março e abril, podendo se estender
68 até o meio do ano de dois mil e vinte e dois. Com a palavra a presidente Maria Cecília deixou a
69 necessidade de expor aos conselheiros, pois é um grande passo para o município de Guaratinguetá, uma
70 transformação no trabalho da saúde como um todo. Por isso se faz necessário fazer algo pautado, com
71 calma e bem elaborado. Deixou que não existe um interesse pessoal e sim o único que é a qualidade da
72 saúde pública para nosso municípe. **Informes do Gestor:** Com a palavra a conselheira Bianca Muller
73 reforçou sobre a vacinação, alegando que estão com quatro postos de vacinação na cidade, deixou que
74 diminuiu, pois não está tendo procura pela vacina, principalmente pela terceira dose. Tivemos que doar
75 para São Paulo mil e setecentas doses de Pfizer, pois estava próximo ao vencimento. Com a palavra ao
76 conselheiro Adilson Lopes questionou se está seguindo o protocolo do ministério e a terceira dose está
77 sendo da Pfizer. Com a palavra a conselheira Bianca Muller explanou que está seguindo as normas
78 técnicas e as resoluções do ministério da saúde, porém quem determina qual vacina será enviada é o
79 estado. Informou que dia vinte e seis desse mês saiu um documento técnico da AstraZeneca, mudando
80 para oito semanas a aplicação da segunda dose. Com relação à imunização dos viajantes precisa
81 apresentar a passagem e pode antecipar a terceira dose, já temos um documento técnico. Com a palavra o
82 conselheiro Sidney Higino questionou onde está sendo vacinada a primeira dose. Com a palavra a
83 conselheira Bianca Muller respondeu que está sendo aplicada na unidade de saúde da COHAB.
84 Aproveitou para informar sobre os pernilongos, por estamos em época de chuvas foi iniciada a aplicação

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 376ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 dos larvicidas em alguns bairros com muitas reclamações de pernilongo e vimos resultado, mas com essa
86 chuvarada, tivemos que dar uma parada, pois não se encontra eficácia com chuva. A ultima aplicação foi
87 na Chácara Selles e no Jardim Rony. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano questionou porque
88 seis meses para aplicar a terceira dose já que não está tendo procura, não poderia diminuir esse prazo.
89 Com a palavra a conselheira Bianca Muller explanou que é obrigatório seguir a normativa do ministério
90 da saúde, não podemos administrar doses sem seguir os protocolos. Com a palavra o conselheiro Clóvis
91 Bevilacqua, levantou uma questão que tomou vacina contra influenza na unidade de saúde do parque São
92 Francisco, no dia quinze de junho, e alegou que sente dores no braço. No dia três de setembro fez um
93 protocolo na AME, solicitando uma vaga com o generalista e não foi atendido até a data de hoje. Deixou
94 que quer salientar a importância da triagem, pois faz muito tempo que está esperando. Alegou que em
95 entrevista ao jornal notícias a secretária Maristela Macedo afirmou que o absenteísmo chega a quarenta e
96 três por cento no município, e deixou sua questão, o munícipe fica três meses ou mais com dor, é claro
97 que vai procurar outras formas de tratar a dor, portanto solicito que essa questão seja resolvida,
98 contratando mais médicos e não alegando que a população não comparece ao atendimento, devido a essa
99 demora. Questionou também se a secretaria de saúde faz treinamento rotineiro com as enfermeiras para
100 saber aplicar injeção. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes alegou que sempre foi usuário do SUS
101 e está na fila de espera há três meses para uma consulta com o clínico. Deixou que queria colocar esse
102 assunto, pois existem muitas reclamações nas unidades básicas, por falta de médicos, de enfermeiros,
103 questionou se estão defasadas as equipes nas unidades de saúde. Com a palavra à conselheira Dilene
104 Martins, alegou que encontra dificuldades para agendar o retorno com o clínico, alegou que a situação da
105 AME é bem crítica e deixou a necessidade de fazer a separação da UBS e das especialidades. Expôs que
106 esse sistema de ligar para o paciente quando for agendada a consulta não funciona muito bem, pois
107 sempre há falha na comunicação, acredita que o paciente já deve sair com o agendamento em mãos da
108 unidade de saúde. Com a palavra a conselheira Bianca Muller informou que irá verificar o caso dos três
109 conselheiros, e alegou que o tratamento e acolhimento dentro da unidade de saúde são indispensáveis,
110 informou que criou a secretaria itinerante, que tem começado esse trabalho com a equipe, ao invés de
111 chamar os funcionários na secretaria de saúde como sempre foi feito, temos levado todo o serviço para as
112 unidades de saúde, os funcionários passam meio período com a equipe tirando todas as dúvidas e
113 treinando, faz umas duas semanas que começamos com esse projeto. Em relação aos agendamentos,
114 deixou que é muito alto o absenteísmo de Guaratinguetá, mês passado tivemos um percentual de
115 cinquenta e um por cento de faltas. Os pacientes não comparecem e nem avisam com antecedência para
116 substituir a vaga. É muito complexo fazer essa regulação de vagas, nem sempre conseguimos que o
117 paciente saia da unidade com seu agendamento, pois são muitos pacientes para poucos médicos. A lei
118 amarra a contratação, faz concurso e nenhum médico se candidata a vaga. Com a palavra o conselheiro
119 Jonathan Dias alegou que um dos problemas do absenteísmo é o próprio cadastro realizado nas unidades
120 básicas de saúde, muito que inclusive não consegue contato com o munícipe, existem três a quatro
121 telefones cadastrados e não são atualizados frequentemente. Com a palavra o conselheiro Clóvis
122 Bevilacqua deixou a sugestão de utilizar a enfermeira para a triagem nas unidades de saúde para orientar
123 o paciente, com o intuito de não mais sobrecarregar o atendimento médico. Com a palavra o conselheiro
124 Adilson Lopes deixou que existe a falta de médicos, que mesmo com concurso não aparece candidatos e
125 sabemos que tudo em vista do salário, Guaratinguetá está muito atrasada com relação ao padrão dos
126 salários dos médicos, dos profissionais de saúde como um todo e ninguém toma providencias sobre isso,

ATA DA 376ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 deixou a necessidade de discutir e resolver esse tema para que seja no mínimo equiparado ao salário da
128 nossa região. Com a palavra o conselheiro Jonathan Dias explicou que a enfermagem não faz triagem
129 para os médicos no pronto socorro, é feito para a classificação de cor da urgência no atendimento.
130 Reforçando que oitenta e seis por cento dos atendimentos realizados são de médias e baixas
131 complexidades que não caberiam ao pronto socorro e sim as unidades básicas, consequência da espera de
132 meses e isso faz parte do estudo que precisa ser levado para UPA. Com a palavra a presidente Maria
133 Cecília explanou que é preciso ter a consciência como conselheiro que existem os dois lados, a gestão e o
134 munícipe que falta em consulta sem avisar com antecedência, tirando a vaga do outro que está realmente
135 necessitando, isto é questão de empatia e educação. Existem as duas vertentes e isso é um dos motivos
136 que sobrecarrega o pronto socorro, a população não é educada e utiliza um serviço de urgência e
137 emergência para algo que poderia ser resolvido em uma unidade de saúde. Como conselheiros precisamos
138 pensar em sugestões para o gestor nessa educação a população, melhorando os atendimentos, dando
139 andamento as filas de espera e acabando com o absenteísmo. Com a palavra a conselheira Bianca Muller
140 complementou que fizeram a experiência de atendimento com horário estendido, depois do horário de
141 trabalho na AME, para suprir a necessidade de atendimento clínico da unidade de saúde Vista Alegre que
142 estava com uma fila imensa e por dia tivemos em média de doze a quinze pacientes faltantes, deixou que
143 não justifica a falta de médicos, mas alegou que tenta melhorar com o que tem e a população não
144 colabora. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano colocou que falta educação de ambos os lados,
145 que o ser humano não tem paciência e não tem tolerância, deixou que existe o problema tanto do lado do
146 paciente e do atendente. Alegou que o que falta é dinheiro, é o SUS, o Irmão Altino possui convênio com
147 o SUS através da secretaria de saúde e há dez anos não aumenta o valor do convênio do CAPS e os
148 números de pacientes triplicaram, recebendo o mesmo valor, torna se impossível contratar médicos para
149 suprir a demanda. Com a palavra o conselheiro Jonathan Dias sugestionou que os conselheiros colaborem
150 na divulgação da vacina, visto que está muito baixa a adesão. Com a palavra o conselheiro André
151 Monteiro acrescentou a respeito da vacina seria importante flexibilizar, pois muitas vezes o profissional
152 precisa estar atuando para receber a terceira dose, com embasamento na Santa Casa, com a baixa
153 ocupação, tivemos redução dos leitos disponíveis e obviamente que profissionais foram desligados, então
154 esses profissionais continuam sendo profissionais da saúde, que estão disponíveis no mercado de trabalho
155 e por não ter vínculo empregatício não consegue ser vacinado. Com a palavra o conselheiro Clóvis
156 Bevilacqua deixou a sugestão de fazer parceria com a comunicação para a divulgação semanal. **Ordem**
157 **do Dia: (A-) UPA** - Com a palavra a presidente Maria Cecília acrescentou que esse tema foi citado e
158 sanado as dúvidas pela conselheira e subsecretária Bianca Muller no início da reunião, abriu para mais
159 questionamentos, não havendo deu continuidade na ordem do dia. **B-) Reformulação das Comissões** –
160 Com a palavra a presidente Maria Cecília deixou a importância das comissões para o andamento e
161 funcionamento do conselho, e após fazer a leitura da reformulação das comissões do COMUS, aproveitou
162 para reforçar que o intuito do Conselho Municipal de Saúde é fiscalizar, deliberar e juntamente com o
163 gestor proporcionar uma saúde de qualidade para nossos munícipes, portanto se faz necessário cumprir o
164 nosso papel de atuar como conselheiro. **C-) Alteração da Lei Orgânica do Município:** Com a palavra a
165 presidente Maria Cecília informou que na lei orgânica do município, artigo 182 o Conselho Municipal de
166 Saúde, composto segundo o artigo 221 da Constituição do Estado será dirigido por um profissional de
167 saúde e seus membros exercerão suas funções sem remuneração. Foi solicitada a alteração da lei orgânica
168 do município para que não haja necessidade de que o presidente do COMUS seja profissional de saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 376ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 Deixo que não temos quórum suficiente para decidirmos o andamento dessa alteração. Com a palavra o
170 conselheiro Adilson Lopes explanou que fica restrito caso nenhum profissional de saúde queira se
171 candidatar, temos como referência os conselhos de outros municípios próximos a nossa região. Com a
172 palavra o conselheiro André Monteiro alegou que se o conselho é de saúde, faz sentido que a presidência
173 seja um profissional de saúde, devido às técnicas e experiências para condução do COMUS. Com a
174 palavra o conselheiro Clóvis Bevilacqua informou a todos que faria contato com a presidência do
175 sindicato das indústrias alimentícia, solicitando a sua substituição, pois sabe que cumpriu o seu papel e
176 agora está findando, agradeceu a todos os presentes. Com a palavra a presidente Maria Cecília deixou
177 para a próxima reunião a aprovação da Ata da trecentésima septuagésima quinta reunião ordinária deste
178 conselho, por não possuir quórum suficiente. Não havendo nada mais a tratar a presidente Maria Cecília
179 encerrou a reunião às onze horas e trinta e sete minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por
180 mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros.

181
182
183
184
185
186